

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**CNPJ 09.324.664/0001-80****NIRE: 42300032034****BALANCOS PATRIMONIAIS EM**

(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE				
Disponibilidades	12.580.705	4.242.514	14.405.624	5.475.900
Clientes	-	461.691	-	-
Devedores Diversos	366.010	-	542.758	684.653
Tributos a Compensar	-	-	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	336.099	6.247	336.099	6.247
Outros	-	8.777	-	8.777
	13.282.815	4.719.229	15.284.481	6.175.576
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Devedores Diversos	-	3.324	-	3.324
Depósitos Judiciais	1.475.109	1.475.109	1.475.109	1.475.109
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
Tributos a Compensar	-	-	-	-
Cauções Contratuais	387.554	371.396	649.076	843.289
Outros	-	-	595.548	595.548
PERMANENTE				
Investimentos	4.631.048	11.139.745	2.690	2.532
Imobilizado	38.084.469	38.196.692	50.733.479	51.139.812
Intangível	-	-	-	-
Despesas Antecipadas (Diferido)				
Seguros exigidos à Execução da Obra	-	-	-	49.837
Irrf Aplicação Financeira - Previsto	-	-	-	-
	44.578.179	51.186.266	53.455.902	51.192.181
	57.860.994	55.905.495	68.740.383	60.285.028

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**CNPJ 09.324.664/0001-80****NIRE: 42300032034****BALANCOS PATRIMONIAIS EM**

(Valores expressos em reais - R\$)

PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE				
Obrigações com Pessoal (Trabalhistas e Sociais)	12.721	8.665	12.721	8.665
Compra de Energia	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	214.515	104.686	285.140	150.448
Credores	90.991	8.763	129.316	8.763
Empréstimos e Financiamentos	563.461	677.360	1.460.793	1.955.839
Outras contas a pagar	344.697	2.523	344.697	2.523
Demais Encargos Setoriais	15.894.999		23.842.369	
Provisões (impostos, férias, 13º, encargos)	25.121	22.412	25.121	22.412
	17.146.505	824.409	26.100.156	2.148.650
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e Financiamentos	1.765.420	3.147.150	3.095.610	5.605.179
Coligadas, Controladas e Controladora				-
Provisão para Contingências	1.173.649	1.173.649	1.769.196	1.769.196
				-
	2.939.069	4.320.798	4.864.806	7.374.375
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	30.820.001	30.820.001	30.820.001	30.820.001
Reservas de Capital	640.000	640.000	640.000	640.000
Reservas de Lucros / Legal	1.259.343	824.950	1.259.343	824.950
Reserva de Lucro	5.056.076	9.804.954	5.056.076	9.804.954
Lucro (Prejuízo) do Período		8.687.869	-	8.687.869
Ajuste Exercício Anterior		(17.487)	-	(15.772)
	37.775.420	50.760.288	37.775.420	50.762.002
	57.860.994	55.905.495	68.740.383	60.285.028

Florianópolis, 31 de dezembro de 2021

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRCSC 024940/o-8
CPF - 027.945.809-65

NIRE: 42300032034

Demonstrações dos Resultados

Dos Exercícios Findos em dezembro de 2021

(Valores expressos em reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	11.210.411	9.333.043	16.605.007	13.745.335
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	548.521	57.183	826.182	86.138
ROB TOTAL	11.758.932	9.390.226	17.431.189	13.831.473
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS	(76.433)	(60.823)	(113.303)	(89.583)
COFINS	(352.768)	(280.720)	(522.935)	(413.459)
DEDUÇÕES TOTAL	(429.201)	(341.543)	(636.238)	(503.042)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.329.731	9.048.683	16.794.951	13.328.430
DESPESA OPERACIONAL				
Pessoal	(212.092)	(106.712)	(212.092)	(106.712)
Material	(36.826)	(28.214)	(36.826)	(28.214)
Serviços de Terceiros	(1.434.176)	(1.020.554)	(1.616.308)	(1.020.554)
Energia Elétrica Comprada para Revenda - C	(538.636)	(489.739)	(586.944)	(489.739)
Depreciações e Amortizações	(310.056)	(334.972)	(691.338)	(334.972)
Tributos	(30.944)	(35.546)	(33.887)	(35.546)
Taxa/Mensalidade - CCEE	(3.787)	(4.044)	(6.016)	(4.044)
Seguros	(194.961)	(167.845)	(194.229)	(167.845)
Taxa	(128.377)	(124.219)	(186.832)	(124.219)
Benefícios a empregados	(37.713)		(37.713)	
Despesas de manutenção	(105.573)		(105.573)	
Encargos setoriais - GSF	(15.894.999)		(23.842.369)	
Outros	(26.273)	(117.752)	(55.447)	(117.752)
Custos e Despesas Operacionais	(18.954.413)	(2.429.595)	(27.605.573)	(2.429.595)
RESULTADO DO SERVIÇO	(7.624.682)	6.619.088	(10.810.622)	9.641.523
Receitas Financeiras	412.481	142.373	539.884	207.920
Receita Juros sobre o Capital Próprio			-	-
Despesas Financeiras	(287.250)	(394.058)	(556.896)	(771.444)
Despesa Juros sobre o Capital Próprio			-	-
Resultado financeiro líquido	125.231	(251.684)	(17.012)	(563.523)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Positiva		2.596.329	-	-
Negativa	(3.510.569)	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(11.010.021)	8.963.733	(10.827.634)	9.078.000
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Dividendos recebidos (SICOOB)	14.248	35.772	21.039	56.070
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS				
Processos judiciais	(10.675)	-	(10.675)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(11.006.448)	8.999.505	(10.817.270)	9.134.070
Contribuição Social	(164.120)	(113.614)	(235.564)	(167.300)
Imposto de Renda	(314.299)	(198.022)	(432.033)	(278.901)
LUCRO (PREJUÍZO)	(11.484.867)	8.687.869	(11.484.867)	8.687.869

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRCSC 024940fo-8
CPF - 027.945.809-65

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES
CNPJ 09.324.664/0001-80
NIRE: 42300032034
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS
Dos Exercícios Findos em dezembro de 2021
(Valores expressos em reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro/Prejuízo acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	30.820.001	(21.972)	640.000,00	824.950	14.116.719	435.918	46.815.615
SALDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2019	30.820.001	(21.972)	640.000,00	824.950	13.116.719	8.188.235	53.567.933
SALDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2020	30.820.001	-	640.000,00	824.950	9.804.954	8.670.383	50.760.288
Distribuição de Lucro					(1.500.000)		(1.500.000)
Lucro do exercício					(11.484.867)		(11.484.867)
Reserva legal				434.393	(434.393)		-
Lucros/Prejuízos acumulados					8.670.383	(8.670.383)	-
SALDOS EM 31 DE SETEMBRO DE 2021	30.820.001	-	640.000,00	1.259.343	5.056.077	(0)	37.775.420

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRCSC 024940/o-8
CPF - 027.945.809-65

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES**CNPJ 09.324.664/0001-80****NIRE: 42300032034****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO****Dos Exercícios Findos em dezembro de**

(Valores expressos em reais - R\$)

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.484.867)	8.687.869
Ajuste de exercícios anteriores	-	(17.487)
Ajustes atividades operacionais	(11.174.811)	9.005.355
Equivalência patrimonial		
Depreciação e amortização	310.056	334.972
(Aumento) redução nos ativos:	(238.228)	107.059
Contas a receber de clientes	99.005	(461.691)
Impostos a recuperar	-	20.374
Despesas antecipadas	(329.853)	139.326
Outros créditos	8.777	409.050
Depósitos judiciais	(16.158)	
Aumento (redução) nos passivos:	16.435.994	(163.329)
Fornecedores	82.228	1.539
Obrigações sociais e trabalhistas	4.056	8.184
Obrigações tributárias	109.829	(15.608)
Encargos de dívidas	15.872.588	
Outras contas a pagar	342.174	(157.444)
Provisão para riscos fiscais e outras	25.121	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES	5.022.955	8.949.084
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE		
Investimentos	6.508.697	1.350.971
Variação do ativo imobilizado e intangível	(197.833)	(12.198)
Fundos vinculados/Cauções contratuais		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS	6.310.864	1.338.773
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE		
Aumento de capital social		21.972
Distribuição de lucro	(1.500.000)	(11.500.000)
Variação de empréstimos e financiamentos	(1.495.628)	(1.170.520)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE	(2.995.628)	(12.648.548)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA	8.338.191	(2.360.690)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	4.242.514	6.603.205
Saldo final	12.580.705	4.242.514
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA	8.338.191	(2.360.690)

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRCSC 024940/o-8
CPF - 027.945.809-65

COMPANHIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES
CNPJ 09.324.664/0001-80
NIRE: 42300032034
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Dos Exercícios findos em dezembro de 2021
(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/202	31/12/2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.484.867)	8.687.869	(11.484.867)	8.687.869
Resultado abrangente do exercício	<u>(11.484.867)</u>	<u>8.687.869</u>	<u>(11.484.867)</u>	<u>8.687.869</u>

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRCSC 024940/o-8
CPF - 027.945.809-65

CIA ENERGÉTICA RIO DAS FLORES

CNPJ 09.324.664/0001-80

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Rio das Flores, constituída em 05 de março de 2007, é uma sociedade anônima de capital fechado. Tem como objeto social a exploração de atividades de geração e comercialização de energia elétrica, e ainda a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

A Companhia e sua controlada (subsidiária integral) são proprietárias do parque gerador formado por três usinas, CGH Prata, CGH Belmonte e CGH Bandeirante no Rio das Flores, situadas nas cidades de Bandeirante e Belmonte no Estado de Santa Catarina com potência instalada conjunta de 9,6MW.

A CGH Prata, usina com potência instalada de 3,0 MW, localizada no município de Bandeirante – SC, está em operação comercial desde agosto de 2011. A CGH Belmonte, com potência instalada de 3,6 MW, localizada no município de Belmonte – SC, entrou em operação comercial em maio de 2012. Por fim, a CGH Bandeirante, pertence a subsidiária integral, também no município de Bandeirante – SC, com 3,0 MW de potência instalada, entrou em operação comercial em agosto de 2012.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as diretrizes contábeis emanadas da Lei societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada (Subsidiária Integral) Companhia Energética Bandeirante S.A;

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e da sua controlada – Subsidiária Integral;

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas

contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 03 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controlada

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com a companhia investida registrada por equivalência patrimonial é eliminado contra o investimento na proporção da participação do Grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas na seguinte empresa:

Companhia Energética Bandeirante	<u>Participação (%)</u>
	100,00

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos

de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias de empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e quando aplicável, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

d. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de depreciação de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor o que pode incluir o não-pagamento ou atraso do pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia, sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia não identificou nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital de riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo e sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

h. Imposto de renda e contribuição social

Apurados com base no lucro presumido, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas conforme período de competência.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	374	374	374	374
Bancos conta movimento	41.701	600	42.431	1.119
Aplicações líquidez imediata	12.538.630	4.241.541	14.362.819	5.474.407
Numerário em trânsito	-	-	-	-
	12.580.705	4.242.514	14.405.624	5.475.900

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS VINCULADOS

Referem-se a aplicações financeiras (conta reserva) classificadas no ativo não circulante e mantidas até o vencimento, que foram constituídas com o objetivo de atender condições previstas no contrato de financiamento junto ao BRDE.

Para o contrato de financiamento do BRDE, a conta reserva foi constituída no valor equivalente a três parcelas do valor vigente da dívida, entendido como a soma no contrato de amortização o principal mais os juros. Em 31 de dezembro de 2015 essa conta não apresenta saldo. O Saldo existente foi consumido no decorrer do ano para suportar os impactos da GSF (*generation scaling factor*) com devida aprovação

do BRDE. As contas reservas foram recompostas em 36 parcelas mensais em novas contas reservas abertas no Banco SICCOOB São Miguel do Oeste e até 31/12/2017 foram feitos 23 aportes equivalentes a três parcelas do valor vigente da dívida conforme o contrato.

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia é comercialização de energia gerada e não apresenta atrasos. Desta forma, não é divulgada a composição das contas a receber por idade de vencimento.

NOTA 07 – ACORDO CEMIG

Em 2020 houve um aditivo no contrato entre o cliente CEMIG e a Companhia no qual foram renegociados os pagamentos dos valores da Parcela Fixa Mensal – PFM referente a energia entregue nos meses de maio, junho e julho do ano de 2020.

Ficou acordado portanto o pagamento de 80% do valor da fatura na data de vencimento contratual, e o valor de 20% remanescente da fatura será pago em 24 parcelas mensais, a partir de junho/2021. A parcela deferida terá seu valor atualizado pela taxa Selic.

NOTA 08 – DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se aos prêmios de seguros apropriados de acordo com os vencimentos.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

A companhia possui 100% de participação na empresa Companhia Energética Bandeirante, que em 2019 representava R\$ 12.488.414,02 (R\$ 877.969) e em 2020 representou R\$ 11.137.222,61 (R\$ 825.489).

Abaixo segue as principais informações do investimento.

Dados da controlada:

	31/12/2021	31/12/2020
Total do ativo	15.507.757	15.516.756
Total do passivo	10.879.389	4.377.819
Total do Patrimônio Líquido	4.628.368	11.138.937
Resultado do exercício	4.804.839	2.596.329

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Está assim representado:

a. Controladora**Controladora**

Conta	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	
			31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em serviço - Geração				
Terrenos	1.613.054		1.613.054	1.613.054
Reservatórios, Barragens e adutoras	19.417.710	(3.064.372)	16.353.338	16.353.338
Edificações, obras Cíveis e benfeitoria:	6.012.082	(521.819)	5.490.263	5.527.109
Máquinas e equipamentos	14.078.017	(3.553.299)	10.524.719	10.705.185
Movéis e Utensílios	1.620	(1.620)	-	-
Imobilizado em Serviço	400	(400)	-	-
Veículos	-		-	-
Imobilizado em curso - Geração				
Intangíveis	-		-	-
Terrenos	408.308		408.308	408.308
Reservatórios, Barragens e adutoras	215.478		215.478	153.032
Edificações, obras Cíveis e benfeitoria:	834.453		834.453	811.058
Máquinas e equipamentos	197.812		197.812	99.979
Veículos	2.480		2.480	2.480
Movéis e Utensílios	19.045		19.045	19.045
Estudos e Projetos	364.232		364.232	364.232
A ratear	(506.659)		(506.659)	(506.659)
Depósito Judicial	9.435		9.435	9.435
Imobilizado em curso - Transm. Conexão				
Máquinas e equipamentos	3.290.073	(782.500)	2.507.573	2.580.533
Linha de transmissão	10.010		10.010	1.048
Imobilizado - Administração				
Veículos	103.244	(103.244)	-	18.354
Imobilizado em serviço	430		430	430
Máquinas e equipamentos	46.468	(25.622)	20.847	35.858
Movéis e Utensílios	26.495	(6.843)	19.652	874
	46.144.187	(8.059.719)	38.084.469	38.196.691

b. Consolidado

Consolidado

Conta	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	
			31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em serviço - Geração				
Terrenos	1.613.054	-	1.633.054	1.633.054
Reservatórios, Barragens e adutoras	19.417.710	(4.589.199)	21.486.072	23.010.898
Edificações, obras Cíveis e benfeitorias	6.049.418	(1.018.854)	7.149.330	7.609.029
Máquinas e equipamentos	14.078.017	(5.090.071)	12.868.783	14.405.556
Movéis e Utensílios	1.620	(1.620)	-	-
Imobilizado em Serviço	400	(400)	-	-
Veículos	-	-	-	-
Imobilizado em curso - Geração				
Intangíveis	-	-	-	-
Terrenos	408.308	-	408.308	408.308
Reservatórios, Barragens e adutoras	215.478	-	395.237	395.237
Edificações, obras Cíveis e benfeitorias	834.453	-	851.753	851.753
Máquinas e equipamentos	197.812	-	222.164	222.164
Veículos	2.480	-	2.480	2.480
Movéis e Utensílios	19.045	-	19.045	19.045
Estudos e Projetos	364.232	-	364.232	364.232
A ratear	(506.659)	-	(412.277)	(412.277)
Depósito Judicial	9.435	-	9.435	9.435
Imobilizado em curso - Transm. Conexão				
Máquinas e equipamentos	3.290.073	(782.500)	2.507.573	2.507.573
Linha de transmissão	10.010	-	10.010	10.010
Imobilizado - Administração				
Veículos	103.244	(103.244)	-	-
Imobilizado em serviço	430	-	430	430
Máquinas e equipamentos	46.468	(25.622)	20.847	20.847
Movéis e Utensílios	26.495	(6.843)	19.652	19.652
	46.181.523	(11.618.352)	47.556.128	51.077.426

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS BRDE

Os contratos de financiamentos estão garantidos por Penhor dos direitos creditórios do contrato de venda de energia, penhor dos direitos emergentes da autorização pela exploração do potencial hidráulico das CGHs (outorgas), Aval dos Acionistas e penhor de 75% das ações emitidas pela Companhia. Para os Finames, os bens financiados foram dados em garantia via alienação fiduciária. Não há cláusulas relativas a covenants financeiros nos contratos de empréstimos mantidos pela Companhia.

NOTA 12 – FORNECEDORES

O montante refere-se as contas a pagar de fornecedores de materiais de serviços, vinculados à atividade da Companhia, vinculados a construção das CGHs.

NOTA 13 – DEMAIS ENCARGOS SETORIAIS

Repactuação do risco hidrológico – Lei nº 14.052/2020.

As condições para o acordo acerca da nova repactuação do risco hidrológico foram estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09.09.2020, que foi regulada pelas Resoluções Normativas Aneel nº 895/2020, publicada em 03.12.2020 e nº 930/2021, publicada em 13.04.2021. A legislação prevê a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) por efeitos causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física e às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da energia e, de forma retroativa, por geração fora da ordem de mérito e importação. Como compensação, os geradores garantiram o direito à extensão do prazo de concessão das outorgas de geração.

Apesar da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao Generation Scaling Factor (GSF) desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão com o intuito de mitigar tal situação. Tal inadimplência vem sendo equacionada em virtude da repactuação de risco hidrológico, estabelecida pelas Leis nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Corresponde a obrigações sociais e trabalhistas provenientes da folha de pagamento e pertence a competência de dezembro de 2021.

NOTA 15 – IMPOSTOS A RECOLHER

Os impostos a recolher são valores reconhecidos em função da operação normal da atividade, tais como: PIS, COFINS, IRRF, INSS fonte, CS fonte, IRPJ e CSLL.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito de R\$ 30.820.001 (R\$ 30.820.001 em 2017) é composto por 30.820.001 ações ordinárias (30.820.00), nominativas, sem valor nominal. Abaixo segue a composição do capital em 31/12/2021:

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Quantidade de ações	Participação %
Casaforte Energia S.A.	8.957.065	29,06%
CELESC Geração S.A.	8.035.316	26,07%
Delta Sul Participações	4.971.850	16,13%
YPE Engenharia Ltda	4.767.468	15,47%
DW Engenheiros Associados Ltda	4.088.302	13,27%
	30.820.001	100%

Para poder atender aos quesitos exigidos pelo BRDE para liberação dos recursos, e para custeio de gastos não financiáveis nos termos do contrato firmado com a instituição financeira a Companhia vem constantemente aumentando o seu capital.

b. Reserva de Capital

A companhia contabilizou ágio pago pelas ações no montante de R\$ 640.000,00, que se referem ao valor desembolsado pela CELESC Geração S.A. para equalizar sua participação na sociedade.

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

c. Dividendos propostos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. O resultado do exercício, após a destinação de 5% para Reserva Legal, é transferido em sua totalidade para a conta de Reserva de Lucro. A destinação do lucro é definida em assembleia em data posterior ao término do exercício social.

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecimento de Energia Elétrica	11.210.411	9.333.043	16.605.007	4.412.292
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	548.521	57.183	826.182	28.954
Receita operacional bruta	11.758.932	9.390.226	17.431.189	4.441.246
PIS	(76.433)	(60.823)	(113.303)	(28.760)
COFINS	(352.768)	(280.720)	(522.935)	(132.739)
Dedução da receita bruta	(429.201)	(341.543)	(636.238)	(161.499)
Receita operacional líquida	11.329.731	9.048.683	16.794.951	4.279.747

NOTA 18 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e sua controlada têm ações de indenização cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com valor máximo envolvido de R\$ 1.173.648,58 (hum milhão cento e setenta e três mil seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta e oito centavos), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída. . Esses processos possuem depósitos judiciais suficientes para o pagamento dos valores envolvidos.

NOTA 19 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Identificação dos instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de suas operações. A Companhia e sua controlada operam com instrumentos financeiros como caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras restritas, fornecedores e financiamentos. Essas operações destinam-se a atender as suas necessidades relativas a maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e a captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

b. Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima do risco do crédito está registrada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

O perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia é representado pelos rendimentos oriundos das aplicações financeiras e financiamentos, os quais são afetados pelas variações das taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

c. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos são equivalentes aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras da economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

i. Aplicações financeiras

São definidos como caixa e equivalentes de caixa. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseados na variação do CDI.

ii. Financiamentos

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelos métodos do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos desse financiamento são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas variáveis que se equivalem as taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento.

Florianópolis – SC, 31 de dezembro de 2021.

Daniela Silva Wolf
Diretora Presidente
CPF - 176.486.758-03

Roger Kaufmann Teixeira
Contador CRC/SC 024940/O-8
CPF – 027.945.809-65